



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 30 de Setembro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041  
Gab CMD: (+351) 210405189  
gab.emb@embangolapt.org



[mirex.gov.ao](http://mirex.gov.ao)  
Ministério das Relações Exteriores

## Nacionalista Luzia Zua e Carolina Cerqueira entre os condecorados.

**A atribuição, segunda-feira, da Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência à nacionalista Luzia Zua, de 68 anos, e a personalidades da RDC, Portugal, Cuba e Suécia, assinalaram, em Luanda, os momentos mais altos da 6.ª Cerimónia de Condecorações, orientada pelo Presidente da República, João Lourenço.**

Distinguida na Classe Independência, 50 anos após ter sido presa no campo de concentração de São Nicolau, pelo regime colonial português, a nacionalista Luzia Zua não conseguiu esconder a enorme satisfação.

Natural do Cuanza-Norte, a anciã contou aos jornalistas que foi detida com os pais pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), e confessou que “comeu o pão que o diabo amassou” durante os cinco anos de confinamento.

“Fomos transferidos para o campo de São Nicolau. Ali o trabalho era duro: varrer, carregar sal, escalar peixe, sempre em formatura, sem tempo para descansar.

Sofremos muito, éramos muitos naquele campo. Permanecemos ali cinco anos até que, a 25 de Abril, nos foi dada a liberdade de regressar às nossas terras natais”, disse.

A mulher, que não escondeu a sua felicidade, recordou os companheiros que teve de deixar para trás naquela altura. “É preciso olhar, também, para São Nicolau, porque morreu muita gente ali. Pelo menos, deviam recuperar as campas

daquelas pessoas que enterramos naquele local. Eu própria só saí de lá em 1975, mas até hoje carrego as marcas deste sofrimento, até nos meus filhos”, referiu.

A nacionalista confessou carregar, ainda, as marcas de uma época que exigia bravura e ao mesmo tempo coragem aos angolanos, tendo reconhecido que valeu a pena a luta pela liberdade.

“Apesar de tudo, resisti, e aqui estou hoje, para testemunhar e honrar a luta que travamos pela Independência de Angola”, regozijou-se.

### **Personalidades estrangeiras**

A 6.ª Cerimónia de Outorgas testemunhou, ainda, a homenagem, a título póstumo, a cidadãos da República Democrática do Congo (RDC), Portugal, Cuba e Suécia, que contribuíram para o alcance da Independência de Angola.

Entre os distinguidos, esteve o antigo ministro do Interior da RDC, Etienne Tshisekedi, e o almirante português Rosa Coutinho, representado pela nora, Maria Emília, que sublinhou o simbolismo do reconhecimento.

“Isto foi um acto de grande coragem e patriotismo da presidência de Angola. Não só celebrar a Independência, como celebrar a História de Angola, na qual o meu sogro teve um papel decisivo”, afirmou.

Maria Emília recordou, ainda, que Rosa Coutinho “foi um grande amigo de Angola”, tendo marcado de forma significativa o período de transição para a independência, enquanto alto-comissário português, cargo que ocupou até à assinatura dos Acordos de Alvor, em 1975.

Outro momento de destaque foi a homenagem a Álvaro Cunhal e Sérgio Vilarigues, representados por José Augusto

Esteves, membro da Comissão Central de Controlo do Partido Comunista Português.

O responsável realçou que ambos estiveram ao lado da luta dos povos africanos pela libertação.

### **Paz e Desenvolvimento**

Durante a cerimónia, na Classe Paz e Desenvolvimento, foram homenageados os embaixadores de Angola na China, Dalva Ringote Allen, e na Etiópia, Miguel Bembe, tendo este último considerado a condecoração recebida das mãos do Presidente da República “um marco não apenas pessoal, mas também colectivo, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol da diplomacia angolana”.

Foram também distinguidos os jornalistas da TPA Alexandre Cose e Analtina Dias, que dedicaram a distinção a todos os profissionais da Comunicação Social.

A nível do desporto, receberam a medalha o antigo guarda-redes da Selecção de Futebol João Ricardo, o ex-futebolista Love Cabungula, o treinador de basquetebol Alberto de Carvalho “Ginguba” e a antiga atleta Ana Isabel, recordista de várias provas de meio-fundo.

### **Chefe de Estado visita exposição em homenagem a Agostinho Neto**

O Chefe de Estado, João Lourenço, e a Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, visitaram, ontem, à margem da 6.ª Cerimónia de Condecorações, a exposição fotográfica que retrata a vida e obra do primeiro Presidente de Angola e Fundador da Nação, António Agostinho Neto.

A exposição bibliográfica e fotográfica no palco das condecorações justifica-se pelo facto de a 6.ª Cerimónia de Outorgas da Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência

estar a homenagear o Herói Nacional, António Agostinho Neto, além dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria.

Montada à entrada do salão nobre do Hotel Intercontinental, a exposição conta a história do primeiro Presidente angolano, com imagens que simbolizam a sua “liderança vitoriosa para a conquista da Independência e a continuidade do desenvolvimento de Angola”.

De acordo com a comissão organizadora da cerimónia, o material para a exposição foi fornecido pelo Memorial António Agostinho Neto, Fundação António Agostinho Neto e pelo veterano fotógrafo Carlos Alberto.

Em Julho deste ano, o primeiro Presidente da República de Angola, António Agostinho Neto, foi, também, homenageado com a Medalha da Palma Militar, em função do Sistema de Condecorações Militares das Forças Armadas Angolanas (FAA), por ocasião dos 50 anos da Independência Nacional.

A distinção insere-se na Classe Única, reservada às personalidades cujo contributo foram determinantes para a soberania nacional e o fortalecimento das instituições do Estado.

### **Carolina Cerqueira dedica medalha ao povo**

A líder do Parlamento angolano, Carolina Cerqueira, dedicou, ontem, aos angolanos a medalha de condecoração a si atribuída, pelo contributo para uma Angola independente e soberana.

O gesto da presidente da Assembleia Nacional foi partilhado com a imprensa, após ser outorgada na Classe Paz e Desenvolvimento, pelo Presidente da República, João Lourenço, à margem da 6.ª Cerimónia de Condecorações.

“Gostaria de dedicar esta minha medalha a todas as angolanas e angolanos, que ajudam a construir Angola,

sobretudo aqueles que estão na memória do nosso povo, pelo contributo que deram para a Independência e à liberdade nacional”, disse.

De acordo com Carolina Cerqueira, a condecoração é um simbolismo de grande relevância, principalmente para aqueles que dedicaram as suas vidas ao serviço público nos mais variados sectores.

“Para a minha família, certamente, será uma satisfação saber que fui homenageada pelo mais alto mandatário da Nação angolana, o Presidente João Lourenço, em alusão aos 50 anos da independência Nacional”, regozijou-se.

Do ponto de vista político, destacou, é significativo pelo facto da legisladora ser agraciada na sessão dedicada ao primeiro Presidente da República Popular de Angola, António Agostinho Neto, e aos Antigos Combatentes.

## **Desportistas**

### **Carlos Morais e Miler motivam nova geração**

Os basquetebolistas Carlos Morais e Felizardo Ambrósio e o futebolista Love Cabungula incentivaram as novas gerações a acreditarem nos sonhos para, no futuro, serem, também, motivo de orgulho para a Nação.

Para Carlos Morais, a condecoração demonstra o reconhecimento pelo seu desempenho e contributo na modalidade, sempre com sentimento do dever patriótico.

“Às novas gerações apelo que continuem a sonhar, acreditem no vosso potencial, trabalhem muito e sejam responsáveis, para que no futuro possam estar onde muitos de nós chegámos, em especial neste momento, que é um motivo de grande satisfação e orgulho”, declarou o atleta.

Por sua vez, Felizardo Ambrósio “Miler”, que manifestou grande satisfação pela condecoração, encorajou os jovens no

sentido de serem disciplinados e respeitarem o processo, trabalhando sempre em prol da pátria.

O antigo jogador da Selecção Nacional, os Palancas Negras, Love Cabungula afirmou que o gesto é uma forma de os jovens futebolistas abraçarem a causa do desporto-rei e darem tudo de si com o objectivo de serem, também, reconhecidos. (J.A.)+++++

### **Presidente da Assembleia Nacional dedica medalha de condecoração aos angolanos.**

**A presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, dedicou, hoje, a medalha de condecoração dos 50 anos da Independência Nacional, outorgada pelo Presidente da República, a todos os angolanos e angolanas.**

Em declarações à imprensa, Carolina Cerqueira afirmou ser uma grande honra receber do Presidente da República, João Lourenço, a Medalha da Paz e Desenvolvimento, numa sessão que homenageia Agostinho Neto, proclamador da Independência Nacional e Primeiro Presidente de Angola, e que presta, igualmente, tributo aos antigos combatentes pela liberdade do país.

A presidente sublinhou que dedica esta medalha a todos os angolanos e angolanas. " É a memória dos que sonharam, o sacrifício dos que tombaram e a esperança dos que hoje constroem o nosso país", reforçou.

Carolina Cerqueira augurou, ainda, que os 50 anos de Independência sejam luz para as novas gerações e força para que a paz seja perene, a prosperidade, a justiça social e o desenvolvimento sejam uma realidade. (J.A.)+++++

## **Ministério Público vai pedir condenação dos generais "Kopelipa" e "Dino"**

O Ministério Público vai pedir, na próxima segunda-feira, 6, a condenação dos generais Manuel Hélder Vieira Dias Júnior, “Kopelipa”, Leopoldino Fragoso do Nascimento, “Dino”, principais arguidos no processo n.º 38/2022. (J.A.)+++++

## **FNLA cria condições para reunir o Bureau Político.**

**A FNLA está a criar condições internamente para voltar a convocar a reunião do Bureau Político, após a interrupção desta, na última sexta-feira, por falta de consenso dos membros do órgão superior do partido.**

De acordo com a informação avançada ao Jornal de Angola pelo secretário-geral da FNLA, Aguiar Laurindo, a proposta da agenda poderá ser discutida e aprovada com emendas.

Os trabalhos internos decorrem , após a 6.ª reunião ordinária do Bureau Político deste partido histórico ter sido interrompida, sexta-feira, por falta de consenso dos membros do órgão superior, no momento da aprovação da agenda que previa analisar a organização interna da formação política, entre outras divergências.

Segundo a Angop, antes da análise do documento, em declarações à imprensa, o presidente do partido, Nimi a Simbi, chegou a reconhecer que a formação política atravessa uma fase delicada, marcada por desafios internos, dificuldades financeiras e a necessidade de se reestruturar diante da nova Divisão Político-Administrativa do país.

Na reunião, de acordo com Nimi a Simbi, estava previsto uma abordagem sobre a dívida de cerca de 20 milhões de

kwanzas relacionada com os serviços prestados no Congresso de 2015.

Salientou que o caso foi levado à Justiça e o Tribunal decidiu pelo bloqueio das contas do partido devido à ausência de representação legal da FNLA na altura do processo. “Estamos a negociar com a outra parte e quase que já encontramos um denominador comum”, assegurou.

Questionado sobre a existência de duas alas dentro do partido, o político confirmou indirectamente a divisão, afirmando que o diálogo continua a ser a via preferencial para a resolução de conflitos internos. *(J.A.)+++++*

### **Wilson Rosário assume Comité dos Economistas.**

**O economista Wilson Silves Rosário foi eleito, há dias, em Luanda, ao cargo de primeiro-secretário do Comité de Especialidade dos Economistas do MPLA, em substituição de Diógenes de Oliveira.**

Wilson Rosário foi eleito com 86,7% dos votos, num acto conduzido pelo segundo-secretário provincial do MPLA em Luanda, Ermelindo Pereira, que na ocasião destacou a importância da democracia interna e da disciplina partidária para o fortalecimento da vida orgânica do partido.

Ao tomar a palavra, Wilson Silves Rosário destacou as atribuições do Comité de Especialidade dos Economistas, órgão que tem como tarefa primária dar o seu contributo ao MPLA nas questões candentes que afectam a vida das populações e elaborar pareceres sobre a situação económica e social do país, entre outras.

O primeiro-secretário do Comité reafirmou o empenho deste organismo em colocar o conhecimento e experiência ao serviço do partido no poder, contribuindo para a

concretização dos diversos programas orientados para a diversificação da economia, com vista à construção de uma Angola mais próspera e alinhada com os objectivos estabelecidos na Estratégia de Longo Prazo – ANGOLA 2050.

### **Apoio incondicional ao Líder do MPLA**

Wilson Silves Rosário expressou apoio incondicional ao Líder do MPLA, João Lourenço. “Somos um grupo de intelectuais com a nobre missão de apoiar o Presidente João Lourenço em tudo o que for necessário, contribuindo activamente para o desenvolvimento económico e social do país”, disse.

“Estamos aqui não para partir pontes, mas para construí-las, pois contamos com todos, para que o nosso Comité esteja sempre preparado para o debate económico e político”, referiu Wilson Rosário.

Membro do Comité de Especialidade desde 2008, Wilson Silves Rosário é Doutor em Economia e docente universitário.

Por sua vez, o secretário para o departamento de Organização Urbana e Académica, Moisés Alfredo “África”, falou no encerramento do acto sobre a necessidade de reforço e engajamento político dos membros do Comité de Especialidade dos Economistas face aos desafios do partido. *(J.A.)++++*

### **MPLA busca soluções inovadoras para desenvolver as comunidades.**

O MPLA está a avaliar a situação política, económica e social da população que vive nos municípios do litoral e interior da província de Benguela, garantiu segunda-feira, em Benguela, a secretária do Departamento para a Política Económica e Social do MPLA, Idalina Valente. *(J.A.)++++*

## **Américo Vaz confirmado como vice-presidente do Bloco Democrático.**

**O sociólogo e empresário Américo de Jesus Valentim Vaz é, em definitivo, o vice-presidente eleito do partido Bloco Democrático (BD), com 331 votos de um universo 652 eleitores.**

A informação consta de um documento denominado “Resposta à contestação dos resultados eleitorais da província do Zaire” a que o Jornal de Angola teve acesso, que confirma Américo Vaz como o novo vice-presidente do Bloco Democrático, depois do pedido de impugnação dos resultados da Convenção do partido apresentado por Nelson Pestana Bonavena.

A Comissão Eleitoral Independente à Convenção do BD recebeu, em 15 de Setembro, um pedido de contestação dos resultados eleitorais de Nelson Pestana Bonavena, alegando irregularidades verificadas no processo eleitoral da Assembleia Provincial do Zaire.

De acordo com o presidente da Comissão Eleitoral, João dos Santos “Mwana Angola”, o contestante apresentou, entre outras alegações, a existência de um único caderno eleitoral, contendo quatro nomes duplicados. Segundo ainda o contestante Nelson Pestana Bonavena, houve contradições na acta-síntese da assembleia de voto relativamente ao número de participantes.

Nelson Bonavena, por meio de um mandatário, denunciou, também, divergências entre o número de votantes e o total de eleitores inscritos, assim como um reduzido tempo no prazo de votação estabelecido pela organização.

**Pelos fundamentos expostos, a Comissão Eleitoral**

Deliberou no sentido da improcedência da contestação apresentada pelo candidato Nelson Eduardo Guerra Pestana, por carecer de fundamento jurídico.

Na sua fundamentação, a Comissão Eleitoral reafirmou “a validade e os resultados do processo eleitoral realizado na província do Zaire, por se ter desenvolvido de forma livre, regular, transparente e em conformidade com os regulamentos aplicáveis”.

O então vice-presidente do partido, Nelson Pestana Bonavena, ficou em segundo lugar, com 301 votos, correspondentes a 47, 62 por cento, nas eleições que aconteceram na Convenção Nacional do Bloco Democrático, realizadas nos dias 29, 30 e 31 de Agosto último. (J.A.)++++

### **PGR aponta falhas no controlo da prisão preventiva.**

**O coordenador da Região Judiciária Sul da Procuradoria-Geral da República (PGR), Vanderley Bento Mateus, reconheceu, segunda-feira, no Lubango, a existência de falhas no controlo da prisão preventiva.**

Essas insuficiências, segundo o subprocurador da República, continuam a gerar situações de excessos nas cadeias da região, o que considerou a mais gravosa medida de coacção pessoal.

Ao intervir numa acção formativa sobre execução de penas e controlo da prisão preventiva, o magistrado sublinhou que, embora não existam números exactos, os casos de excessos persistem e variam nas cinco províncias da região, o que exige uma maior articulação entre todos os operadores da Justiça.

Defendeu a necessidade de se desburocratizar alguns procedimentos, assim como cobrar do Ministério Público, dos

tribunais, órgãos de polícia criminal e serviços penitenciários maior rigor no seu desempenho.

Como medida imediata, avançou a proposta de destacar magistrados do Ministério Público em regime de tempo integral para cadeias nacionais de maior dimensão.

O subprocurador, se-gundo informações avançadas pela Angop, considerou ainda que a superlotação e a insuficiência de estabelecimentos prisionais requerem soluções conjuntas com o Serviço Penitenciário e demais instituições ligadas ao sistema de Justiça.

A acção formativa, enquadrada nas actividades anuais da Coordenação da Região Judiciária Sul, aborda temas como o controlo dos prazos de prisão preventiva à luz das leis processual penal e penitenciária, a execução das penas e medidas de segurança, a prática na distribuição dos processos nos tribunais e secretarias da PGR, a intervenção dos tribunais na fase de execução da pena, o impacto na concessão de benefícios prisionais e as consequências da violação dos prazos legais.

O Serviço Penitenciário da Huíla tem internado no estabelecimento 840 reclusos, dos quais 455 condenados. Tem o registo de sete casos de excesso de prisão preventiva há mais de oito meses, mas se encontram em recurso.

### **Fiscalização aos casos de prisão preventiva**

O governador da Huíla, Nuno Mahapi, defendeu a necessidade de observar-se maior rigor, ponderação e transparência na aplicação da prisão preventiva, sob pena de prejudicar a confiança no sistema judicial.

Ao discursar na abertura da formação sobre Prazos de Prisão Preventiva, Execução das Penas e Medidas de Segurança promovida pela Procuradoria-Geral da República

(PGR), em coordenação com o Serviço Penitenciário, destinada a magistrados judiciais, do Ministério Público e demais operadores da Justiça da Região Judiciária Sul, o responsável sublinhou que o excesso de prazos e a morosidade processual podem comprometer os direitos fundamentais dos cidadãos e a confiança da sociedade no sistema judicial.

Salientou que a prisão preventiva deve respeitar os princípios da legalidade, necessidade e proporcionalidade, sob pena de transformar-se numa pena antecipada, em prejuízo do direito à liberdade e da presunção de inocência. (J.A.)++++

### **Magistrados lusófonos debatem a autonomia do poder judicial.**

Os Conselhos Superiores de Justiça da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) debatem, na próxima semana, em Luanda, a Separação de Poderes e a Autonomia Administrativa e Financeira do Poder Judicial. (J.A.)++++

### **“Só a realização de eleições aceites por ambas as partes era a única possibilidade de acabar com a guerra”**

Há 33 anos, num dia como hoje, os angolanos encerravam o segundo dia de votação, nas primeiras eleições na História da democracia.

A democracia embrionária num Estado de Direito tinha apenas um ano, depois do fim do regime de partido único.

O primeiro director-geral das Eleições, designação, na altura, do actual do presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE), Onofre dos Santos, revelou que “só a realização de eleições aceites por ambas as partes era a única possibilidade de acabar com a guerra que dilacerava Angola”. (J.A.)++++

## **Beneficiários do indulto agradecem o perdão do Chefe de Estado.**

**Os cidadãos abrangidos pelo Indulto Presidencial, nas províncias do Icolo e Bengo, Lunda-Sul e Bengo, enalteceram, segunda-feira, o gesto de perdão do Presidente da República, João Lourenço, e manifestaram-se satisfeitos com a oportunidade de gozar, novamente, de liberdade.**

A reestituição à liberdade de cinco cidadãos que se encontravam detidos no Estabelecimento Prisional da Caboxa, na cidade de Caxito, província do Bengo, foi marcada por momentos de emoção. Entre os libertados estão Zeferino Feliciano e Pedro André Matos, condenados a dois anos de prisão, e Jacinto Mateus, Manuel Pedro Diogo e Pedro Morais de Almeida, que tinham cumprido penas de quase cinco anos.

Jacinto Mateus, de 36 anos, saiu com a convicção de que a sua vida terá de seguir outro rumo. “Aprendi a ler aqui, aprendi a agricultura e a valorizar a liberdade.

Aos jovens, deixo a mensagem de não cometerem os erros que cometi.

“É preciso ter bom comportamento”, disse, visivelmente emocionado, antes de agradecer ao Presidente da República pela iniciativa.

Condenado por tráfico de estupefacientes, Pedro Matos, de 27 anos, afirmou que a prisão o transformou. “Quando entrei não sabia trabalhar.

Hoje já entendo de agricultura e tenho uma profissão. Vou regressar ao Panguila e viver de forma digna”, prometeu.

### **Apelo da magistrada**

Durante a cerimónia, a juíza presidente em exercício do Tribunal da Comarca do Dande, Vânia Lima e Silva, lembrou

aos beneficiados que o Indulto Presidencial é um gesto de clemência e confiança no processo de recuperação.

O acto de clemência do Presidente da República, esclareceu, visa conceder aos reclusos uma oportunidade de reintegração social e familiar, após o bom comportamento demonstrado.

“Esse acto, além de devolver à liberdade, pretende reforçar o clima de harmonia, indulgência e fraternidade, elevando o sentimento de patriotismo e amor à pátria”, destacou.

Por este motivo, apelou aos reclusos soltos que implementem, na vida prática, os ensinamentos e formações adquiridas durante a reclusão, valorizando o trabalho reabilitativo realizado pelo Serviço Penitenciário.

### **População prisional**

O director do Estabelecimento Prisional da Caboxa aproveitou a ocasião para contextualizar a realidade da unidade que alberga, actualmente, 1.057 reclusos. “Do total, 791 já se encontram condenados, enquanto 266 permanecem em situação de detenção preventiva.

Temos, ainda, sete estrangeiros e apenas cinco mulheres, o que demonstra que a população é maioritariamente masculina. Esses dados ajudam-nos a compreender, também, o desafio da reintegração e a importância de medidas de clemência como este indulto”, afirmou.

O director sublinhou, igualmente, que a restituição da liberdade representa “não apenas o cumprimento de uma decisão presidencial, mas também uma aposta na capacidade de mudança dos cidadãos que mostraram bom comportamento”.

### **Comarca de Viana**

Dez reclusos da Penitenciária de Viana, província do Icolo e Bengo, foram colocados em liberdade, sábado, por

força do Indulto decretado pelo Presidente da República, João Lourenço, em todo o país, no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, a assinalar-se a 11 de Novembro deste ano.

Na ocasião, o presidente da Comarca de Viana, Pedro Bensau, recomendou aos indultados a aproveitarem a oportunidade oferecida pelo Estado angolano para se reintegrarem na sociedade com boas práticas e, doravante, pautar por um comportamento “comedido e exemplar”.

“O trabalho da Justiça não é condenar, mas, sim, reabilitar pessoas. Portanto, como concidadãos, estamos satisfeitos por ver irmãos a serem postos em liberdade, mas apelamos a todos os beneficiários deste indulto a reflectirem, profundamente, sobre a vida e a refazerem os planos para a sociedade”, venceu.

### **Beneficiários do indulto no Cunene**

Sete cidadãos que cumpriam penas de prisão no Estabelecimento Penitenciário do Peu-Peu, na província do Cunene, abrangidos pelo Indulto Presidencial, exarado no quadro das celebrações dos 50 anos de Independência, foram soltos, ontem, durante um acto orientado pela secretária judiciária da Comarca do Cuanhama, Delfina Mambonde.

Os indultados, condenados por crimes de furto qualificado e abuso de confiança, foram postos em liberdade após receberem os respectivos mandados de soltura, assinados por um juiz de Direito e um oficial de justiça da Comarca do Cuanhama. Delfina Mambonde apelou, na ocasião, aos sete cidadãos perdoados pelo Decreto Presidencial para adoptarem, com dedicação, o aprendizado das regras e costumes que regem a convivência social, de forma a não regressarem ao Estabelecimento Penitenciário do Peu-Peu.

“Queremos acreditar que o perdão do Presidente da República não sirva, apenas, para a festa da data da Independência Nacional, mas um momento para que cada um dos beneficiários deste indulto consiga inserir-se na sociedade e assumam as responsabilidades pessoais, familiares e sociais”, realçou.

A secretária judiciária da Comarca do Cuanhama disse, também, que a boa conduta dos beneficiários na cadeia do Peu-Peu contribuiu para que lhes fosse concedido o perdão, depois de uma avaliação feita por especialistas em reabilitação.

Edmilson Jamba e Henriques Kitoko, de 27 e 33 anos, condenados a quatro e três anos de prisão, por crimes de furto, foram dois dos sete cidadãos perdoados pelo Indulto Presidencial.

Agradeceram o gesto do Presidente João Lourenço e prometeram não reincidir na prática de crimes.

Visivelmente emocionado, Edmilson Jamba mostrou a gratidão e compromisso com uma vida digna.

“Prometo não voltar a cometer os mesmos erros”, disse, confessando que cumpria pena por furto.

Henriques Kitoko, barbeiro de profissão, agradeceu o tratamento recebido e incentivou outros a mudarem de conduta, sublinhando que com o indulto concedido pelo Presidente vai dedicar-se mais ao seu ofício, para evitar cair mais em acções criminosas.

Todos os sete ex-reclusos prometeram não mais voltar a infringir.

“Estou muito feliz por poder voltar ao convívio da minha família. É uma oportunidade que não quero desperdiçar”, assegurou Sebastião António. (J.A.)++++

## **Ordem dos Contabilistas: Disponíveis quase 200 vagas para os estágios.**

**A presidente da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA), Cristina Silvestre, anunciou, no Lubango, província da Huíla, que dispõe de 191 vagas para a 2.ª edição do Estágio em Ambiente Controlado 2025, programa de formação essencial para o ingresso na profissão.**

Cristina Silvestre anunciou os dados durante a Assembleia Geral Ordinária, realizada no Lubango, província da Huíla, e que contou com a presença de cerca de 70 membros no formato presencial e online.

Informou também que, até ao momento, cerca de 459 candidatos já se inscreveram para esta edição. A pretensão da Ordem é formar um total de 650 estagiários.

As inscrições, abertas desde 2 de Setembro, prosseguem até 9 de Novembro via online.

Em 2023, na segunda edição do estágio, iniciou-se com 831 estagiários, número superior ao projectado para este ano, o que demonstra um ajuste na capacidade de acolhimento e maior rigor no processo de selecção.

Referiu que a OCPCA regista 2.749 candidatos em lista de espera para novas turmas do Estágio em Ambiente Controlado, evidenciando a elevada procura pela formação obrigatória para quem pretende exercer a contabilidade em Angola.

Cristina Silvestre informou ainda que 1.720 estagiários estão elegíveis para participar no 7.º Exame Nacional da classe, agendado para Dezembro deste ano.

Relativamente ao 6.º Exame Nacional, realizado em Abril, cerca de 390 novos membros foram aprovados, todos já aptos a participar e votar em assembleias da Ordem. (J.A.)++++

### **Cabinda: Hortícolas de Cacongo elevam oferta alimentar.**

A produção de hortaliças em grande escala, como cebola, berinjela, tomate e pimenta, tem sido a grande aposta dos agricultores do município de Cacongo, província de Cabinda, visando o reforço da oferta alimentar nesta região do país. (J.A.)++++

### **Dongo projecta colheita superior a 100 mil toneladas de produtos.**

Mais de 100 mil toneladas de produtos agrícolas, entre milho, feijão, arroz, batata rena, repolho e hortícolas diversas são apontadas como meta que o município do Dongo, na província da Huíla, projecta colher na presente campanha agrícola. (J.A.)++++

### **José de Lima Massano revive “Zeca e Ngangula na Escola” na Rádio.**

Num formato e papel diferente, o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, foi ontem à Rádio Nacional de Angola para falar sobre educação financeira, formação patriótica e dos ganhos e desafios da economia angolana, mas reviveu, sobretudo, a passagem pela estação pública como locutor dos programas infantil “Zeca e Ngangula na Escola” e mais tarde no informativo “Azimute”. (J.A.)++++

### **TAAG recebe novo Boeing 787-9 Dreamliner nos próximos dias.**

A TAAG, Linhas Aéreas de Angola vai receber, no decurso da primeira semana do mês de Outubro, mais uma nova aeronave Boeing 787-9 Dreamliner, que vem reforçar os

serviços de passageiros e juntar-se ao grupo de 25 aeronaves existentes na frota da companhia de bandeira. (J.A.)++++

## **Angola ultrapassa este ano Botswana como maior produtor de diamantes.**

**A consultora Oxford Economics prevê que Angola ocupe este ano o lugar de maior produtor de diamantes do continente, ultrapassando o Botswana, mas alerta que a evolução da conjuntura do sector diamantífero não vai garantir ganhos significativos.**

“Dados recentes sugerem que a produção de diamantes de Angola ultrapassou a do Botswana no segundo trimestre de 2025, e esperamos que a produção de diamantes do Botswana permaneça moderada este ano devido a cortes intencionais na produção, enquanto a de Angola deverá apresentar uma tendência ascendente”, escrevem os analistas.

Isso faz com que Angola deva produzir 16,1 milhões de quilates, contra 15,1 milhões no Botswana, refere num comentário à produção de diamantes no segundo trimestre o departamento africano desta consultora britânica.

“A produção de diamantes de Angola deve ultrapassar a do Botswana pela primeira vez este ano”, afirma, mas ressalva que “devido à queda dos preços globais dos diamantes, os benefícios serão moderados”.

A produção no Botswana “caiu drasticamente” para 2,7 milhões de quilates (ca), face aos 4,7 milhões de ca produzidos nos primeiros três meses do ano, e mesmo olhando para o conjunto do primeiro semestre, os dados são igualmente negativos: uma quebra de 8,4 milhões de ca produzidos nos primeiros seis meses de 2024, para 7,4 milhões produzidos de Janeiro a Junho deste ano.

Na nota enviada aos clientes, e a que a Lusa teve acesso, a Oxford Economics explica que apesar de o Instituto Nacional de Estatística de Angola não fornecer dados sobre a produção em quilates, o subíndice da Produção Industrial permite fazer os cálculos.

Assim, a produção de diamantes em Angola “aumentou para 3,7 milhões de ca no segundo trimestre de 2025, face aos 3,6 milhões de ca no primeiro trimestre”, o que faz com que, no conjunto dos seis meses, “a produção estimada de diamantes de Angola tenha atingido 7,3 milhões de ca”, o que, ainda assim, revela uma descida em relação aos 9,1 milhões de ca no segundo semestre de 2024.

Para além do primeiro semestre, a Oxford Economics estima que a produção de diamantes do Botswana “permaneça moderada durante o resto do ano devido aos cortes substanciais na produção da De Beers, que controla cerca de 95% da produção de diamantes do país”, ao passo que “a produção de diamantes de Angola tende a aumentar e atingir o pico no último trimestre do ano”.

Por conseguinte, concluem, “a produção de diamantes de Angola deverá atingir 16,1 milhões de quilates este ano, um valor superior ao valor previsto para o Botswana, de 15,1 milhões de quilates”, uma diferença que poderá ser ainda maior se várias minas de diamantes permanecerem encerradas por um período prolongado no Botswana.

Na análise, a Oxford Economics alerta, ainda assim, que o aumento da produção não vai corresponder a um ganho significativo, e aponta duas razões.

Primeiro, porque já no ano passado o valor das vendas de diamantes em Angola superou o do Botswana (1,41 mil milhões de dólares, cerca de 1,2 mil milhões de euros, em

Angola, contra 1,36 mil milhões de dólares, ou 1,16 mil milhões de euros, no Botswana), e porque as mudanças estruturais no sector, com o aumento dos diamantes produzidos em laboratório, fazem com que “o momento para Angola se tornar uma potência diamantífera não poderia ser pior”. (J.A.)++++

## **SODIAM inicia leilão de 36 pedras especiais de diamantes.**

**A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola (SODIAM) lança hoje o 15º leilão online para a venda de 36 pedras de diamantes especiais, com peso igual ou superior a 10,80 quilates.**

A decorrer de hoje até 7 de Outubro, o leilão é uma parceria com a empresa Trans Atlantic Gem Sales.

Segundo informações a que o Jornal de Angola teve acesso, o processo de vendas é feito de forma electrónica e está direccionado a clientes registados na base de dados da SODIAM e que tenham “expertise” na comercialização de pedras especiais.

Os lotes disponíveis incluem o global de pedras afectas ao leilão.

Quanto ao produto em causa, destacam-se 18 pedras da produção da Sociedade Mineira de Catoca, seis (6) pedras da produção da Sociedade Mineira de Kaixepa, cinco (5) pedras da produção da Sociedade Mineira do Lulo, três pedras da produção da Sociedade Mineira do Chitotolo, duas pedras da produção da Sociedade Mineira do Somiluana, uma pedra da produção da Sociedade Mineira do Calonda e, por último, uma pedra da produção da Sociedade Mineira do Mussende.

O último leilão foi realizado em Junho deste ano, um programa que a SODIAM leva a cabo desde 2019.

## **Exportação**

No domínio da exportação, a SODIAM despachou para o exterior um volume de 10,2 milhões de quilates de diamantes em bruto, equivalente a um valor total de 1,48 mil milhões de dólares.

O volume global corresponde a um preço médio de 145 dólares por quilate, o que posiciona Angola como o terceiro maior produtor mundial de diamantes em bruto em termos de valor.

Fundada em Novembro de 1999, a SODIAM é a empresa estatal responsável pela comercialização da produção de diamantes de Angola.

As produções comercializadas através da SODIAM são originárias de vinte e sete produções, kimberlíticas e aluvionares, e cobrem todo o espectro de qualidade em termos de tamanho, modelo, pureza e cor. (J.A.)++++

## **Bombeiros registam 30 mortes pelo país.**

Trinta pessoas morreram, durante o fim-de-semana, por acidentes de viação, afogamentos, intoxicação e queda de árvores, informou, segunda-feira, em Luanda, o porta-voz do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros. (J.A.)++++

## **Pais e encarregados de educação aprendem mais sobre oncologia.**

Cinquenta pais e encarregados de educação foram capacitados, segunda-feira, em Luanda, sobre os cuidados e tratamento de crianças com cancro, no quadro do projecto “Kuenta”.

A iniciativa, pioneira no contexto da Oncologia Pediátrica em Angola, teve como objectivo oferecer cursos, oficinas

e actividades formativas às famílias e aos cuidadores de crianças em tratamento oncológico.

De acordo com a directora do Hospital Geral de Cacuaco “ Heróis do Kifangondo”, Jovita André, o apoio emocional e a presença activa das famílias são decisivos no processo de cura.

“Crianças que se sentem acompanhadas, seguras e fortalecidas emocionalmente enfrentam melhor as exigências da terapêutica e recuperam com mais rapidez”, disse.

A responsável afirmou que a iniciativa representa, também, um passo significativo na humanização dos cuidados de saúde, contribuindo para melhores resultados clínicos e emocionais, assim como a criação de um ambiente de esperança e apoio dentro das enfermarias.

Para a presidente da plataforma Kuenta, Lilian Weyll, dar voz, formar e apoiar as famílias e cuidadores, é investir na transformação de todo o núcleo familiar.

“Este projecto demonstra que a esperança pode ser construída a partir do hospital, por meio da união entre profissionais, famílias e comunidade”, explicou.

O programa, disse, integra cursos de curta duração em áreas como Artesanato, Culinária, Informática, Beleza e Autocuidado e Comunicação, além de rodas de conversa com psicólogos e voluntários, oficinas de empreendedorismo social e actividades terapêuticas que aproximam acompanhantes, pacientes e profissionais de saúde. (J.A.)++++

## **Tradutores pedem mais reconhecimento da classe.**

Legislação que acautele direitos, proporcione avaliação de desempenho e progressão da carreira é o que a Associação

dos Tradutores e Intérpretes de Angola (ATIA) requer do Executivo. (J.A.)++++

## **Governo esclarece população sobre trabalhos na via pública.**

**O administrador municipal adjunto para a área Técnica, Infra-Estruturas e Serviços Comunitários de Viana reuniu-se, segunda-feira, com os moradores da rua da Suave para esclarecimentos sobre as obras que estão a ser realizadas no percurso e que poderão afectar a estrutura de algumas residências.**

Esmeraldino Paulo explicou que alguns muros de vedação serão demolidos para permitir escavações com segurança nos locais onde vão ser instaladas redes técnicas e de telecomunicações, passeios, postes de iluminação pública e outros serviços essenciais para a requalificação da área em benefício da população.

Segundo o administrador municipal adjunto, tão logo as obras terminem, será feita a restituição dos muros de vedação de quintais.

As escavações vão abranger 160 metros de percurso e 10 de profundidade e estão inseridas no quadro do Programa de Melhoria das Vias Secundárias e Terciárias na Província de Luanda. (J.A.)++++

## **GPL inicia remoção de placas publicitárias irregulares.**

Trinta das 300 placas publicitárias irregulares na via pública começaram a ser removidas, ontem, na avenida Fidel Castro, pelo Governo Provincial de Luanda (GPL), anunciou o director do Gabinete de Comunicação Social, no quadro da sua responsabilidade na organização, gestão e fiscalização da

ocupação dos espaços públicos e da actividade publicitária irregular. (J.A.)++++

## **Angola partilha experiências de conformidade contributiva.**

**Angola vai partilhar as experiências em matéria de arrecadação e conformidade contributiva, dando visibilidade às boas práticas, aos avanços registados e desafios enfrentados na aplicação das directrizes internacionais.**

A delegação angolana, chefiada pelo presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Anselmo Monteiro, participa, amanhã, num dos painéis do Fórum Mundial de Segurança Social (WSSF 2025), em Kuala Lumpur, na Malásia.

O painel tem como tema “Directrizes da AISS sobre Arrecadação e Conformidade de Contribuições – Experiência no País: Angola”.

Um comunicado refere que a presença de Angola no evento reforça o compromisso com a modernização, inovação e partilha de boas práticas, visando assegurar uma segurança social mais inclusiva, sustentável e eficiente para todos os angolanos.

A delegação angolana está desde ontem em Kuala Lumpur e fica naquele país até ao dia 3 de Outubro.

O Fórum Mundial é o evento internacional mais importante na área da Segurança Social e reúne mais de 1.500 participantes de 130 países, incluindo ministros, presidentes executivos (CEOs), altos dirigentes, especialistas e organizações internacionais.

O objectivo é moldar o futuro da Segurança Social, estabelecer redes com líderes mundiais, aprender com boas

práticas, inovações e orientações. O encontro serve, também, para partilhar experiências, desafios e soluções, celebrar conquistas e progressos, moldando a Segurança Social para um mundo em transição.

O tema de 2025 é “Moldar a Segurança Social para um Mundo em Transição”, tendo em conta os desafios profundos que as sociedades enfrentam com as transformações demográficas do mercado de trabalho, ambientais e tecnológicas.

Estes desafios fazem a Segurança Social tornar-se essencial para a protecção, capacitação e resiliência.

Para alcançar estes objectivos, os sistemas e organizações da Segurança Social devem adaptar-se às mudanças e aproveitar as oportunidades de inovação. (J.A.)++++

### **Pesquisa científica considerada chave para reforçar o sistema educacional.**

**O fortalecimento do sistema educacional e científico de Angola depende directamente da valorização e expansão da investigação científica como motor de desenvolvimento sustentável, defendeu, segunda-feira, em Luanda, o especialista em gestão e docente universitário Edivaldo Abel.**

Em declarações ao Jornal de Angola, o académico declarou que a produção de conhecimento deve ser encarada como prioridade para a formulação de políticas públicas fundamentadas, criação de soluções inovadoras e modernização do ensino superior, com impacto directo no crescimento económico e social do país.

Edivaldo Abel apontou que, apesar do crescimento da taxa líquida de escolarização no ensino superior, que passou de 5,7 por cento em 2010 para 12,5 por cento em 2021,

segundo dados do INE, a produção científica nacional permanece muito frágil, representando menos de 0,01 por cento das publicações globais indexadas, de acordo com o relatório da UNESCO de 2021.

O especialista destacou, igualmente, que Angola investe menos de 0,1 por cento do PIB em Investigação e Desenvolvimento (I&D), valor significativamente abaixo da média africana (0,4 por cento) e distante da recomendação da União Africana e da UNESCO, que situam o investimento ideal entre 1 por cento e 2 por cento do PIB.

Entre os desafios identificados, apontou a escassez de financiamento, o acesso limitado a bases de dados científicos actualizadas, deficiências nas infra-estruturas laboratoriais e bibliotecas, além da fraca articulação entre ensino e investigação.

“Muitos currículos continuam desactualizados e a falta de integração dos estudantes em projectos de pesquisa compromete a formação de quadros com competências para responder às exigências do mercado”, sustentou.

Para inverter o quadro, Edivaldo Abel propõe o reforço do Fundo Nacional de Investigação Científica com parcerias privadas, criação de núcleos de investigadores universitários, modernização de infra-estruturas e redes científicas, bem como a valorização da publicação em revistas indexadas como critério de progressão académica.

O especialista frisou a necessidade de políticas claras contra o plágio, maior rigor metodológico e incentivo à ligação entre investigação científica, necessidades sociais e económicas do país. “Só com um ecossistema científico forte será possível garantir que a educação em Angola forme cidadãos

capazes de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável”, acrescentou. (J.A.)++++

### **ITEL de Cacuaco ganha materiais electrónicos.**

O Instituto de Telecomunicações de Luanda (ITEL) do município de Cacuaco, em Luanda, beneficiou, segunda-feira, de 90 computadores de mesa e uma quantidade considerável de diferentes tipos de equipamentos electrónicos, num acto protagonizado pelo administrador municipal, Fernando João. (J.A.)++++

### **Angola com mais de 55 mil refugiados e migrantes.**

O coordenador-geral dos refugiados em Angola revelou, segunda-feira, em Luanda, que existem no país 55.770 refugiados e requerentes de asilo, a maior parte proveniente da República Democrática do Congo (RDC) e da Guiné Conacri. (J.A.)++++

### **Público aplaude regresso do projecto “Caldo do Poeira”.**

**O público presente na 2ª Edição da segunda temporada do “Caldo do Poeira”, realizada no domingo, no Prova d’Art Miramar, em Luanda, aplaudiu o regresso deste projecto da Rádio Nacional de Angola.**

Em declarações ao Jornal de Angola, António Feijó disse que o projecto “Caldo do Poeira” veio impulsionar a valorização da música angolana e manter vivo o legado e a musicalidade de vários ícones do music hall nacional.

O projecto, referiu, é de raiz e transmite uma satisfação para os convivas, por isso, iniciativas como estas devem ser aplaudidas, porque nos levam a reviver os vários momentos da cultura angolana.

António Feijó incentivou os jovens, sobretudo, os que tencionam ser músicos, a participarem desses convívios, de maneira a compreenderem as canções cantadas antigamente, de modo a comporem boas músicas.

Por sua vez, Josefina Xavier ressaltou que é a primeira vez que participa no “Caldo do Poeira” e o regresso do projecto vai ajudar a preservar, de forma contínua, a identidade musical dos angolanos.

Quanto à escolha dos artistas homenageados, admitiu ser uma escolha acertada, porque os músicos Tony do Fumo e Zecax são dois vultos da música nacional e por meio das suas canções contribuíram para a valorização do mosaico cultural.

Josefina Xavier apelou à permanência do projecto, por ser uma iniciativa que permite a passagem de testemunho para as novas gerações. “A próxima edição faço questão de convidar as minhas filhas a fim de participarem do convívio”.

### **Processo agradável**

Para Maria Fernanda, viúva de Zecax, fazer parte daquele momento de homenagem póstuma ao ente-querido é como se tivesse assistir ao vivo a exibição do mesmo.

“Isso faz-me recordar os vários momentos do artista em palco”.

A viúva de Zecax disse que os temas incluído do alinhamento fazem parte dos sucessos do músico, mas que gostaria ouvir a canção “Desespero”, um tema que fez a composição com o malogrado e marcou as diversas facetas de convivência, por isso, deve-se aplaudir o regresso deste projecto da Rádio Nacional de Angola (RNA).

Tony do Fumo Filho considerou agradável o processo de interpretar a música do falecido pai, mas, interpretá-lo

acarreta forte responsabilidade, por ter deixado um legado que inspira artistas da velha e nova geração.

O músico sublinhou que desde o início da produção musical do progenitor até à data actual, as canções do seu pai continuam na ribalta.

“Para mim, tem sido desafiador interpretar os diversos temas musicais deixado pelo meu progenitor”.

Tony do Fumo Filho explicou que a trajectória, que tem feito como músico, influenciou na amenização das responsabilidades, tanto é que actualmente consegue interpretar as músicas do progenitor com mais profissionalismo e leveza.

A família, argumentou, vai continuar a manter vivo o legado de Tony do Fumo, portanto, demos liberdade aos artistas que se identificam com as suas canções poderem usá-las.

### **Músicos levantam “poeira” numa manhã de “caldo”**

Os músicos Massoxi, Teddy Nsingi, Joy Artur, Margareth do Rosário, Dorgan Nogueira, Tony do Fumo Filho, Prado Paim, Mister Kim, Calabeto e Eddy Tussa levantaram “Poeira” numa manhã de “Caldo”, no Prova d’Art Miramar.

A 2.ª Edição da segunda temporada do “Caldo do Poeira” foi marcada pela pouca adesão do público, diferente do dia 31 de Agosto, no regresso do projecto que lotou aquele espaço cultural.

A viagem musical iniciou com Dorgan Nogueira ao interpretar “Meia-noite na kitanda”, poema do “Poeta Maior”, ao passo que Margareth do Rosário fez vibrar em “Monami”, “Nguxi” e “Manazinha”, temas originais de Lourdes Van-Dúnem e Belita Palma.

Massoxi, Joy Artur e Teddy Nsingi também soltaram a voz no palco do Prova d’Art Miramar na homenagem póstuma a Zecax e Tony do Fumo. Mister Kim reviveu canções Zecax,

enquanto Tony do Fumo Filho, que tem marcado passos firmes no panorama musical, teve o desafio de interpretar canções do pai.

A grande novidade nesta 2.<sup>a</sup> Edição, foi a exibição da menina Isabel Sacala, de 17 anos, que no meio dos gurus da música angolana, deixou a plateia encantada ao musicalizar “Neto Zeca Kiambote”, de José Figueiredo.

Em seguida, Prado Paim, Calabeto, Lolito da Paixão e Eddy Tussa brindaram os espectadores e encheram a pista de dança ao explorarem “Bartolomeu”, “Nzenze”, “Bomba”, “Ngana mussengue”, “Monami messene” e “Mutudi”. (J.A.)++++

### **Livro de Arlindo Paulo lançado na Expo-Bengo.**

**A literatura conquistou o seu espaço na primeira edição da Expo-Bengo, que decorreu no Mercado do Panguila, de 25 a 28 deste mês, com a exposição de máquinas agrícolas, produtos locais e serviços inovadores.**

O destaque recaiu para o lançamento do livro “O Silêncio que Grita”, do escritor Arlindo Paulo, que traz uma reflexão profunda sobre inclusão e transformação social.

A obra, com 90 páginas, chega ao público-leitor com uma tiragem inicial de 500 exemplares.

O ambiente de negócios e inovação abriu também caminho para que a leitura e a cultura se afirmarem como parte da transformação social da província.

Mais do que um romance, “O Silêncio que Grita” é descrito como uma crónica social com traços poéticos que dá voz a Pedrito, um jovem surdo que se comunica pelo corpo e pelo coração, denunciando a exclusão e convocar uma verdadeira escuta.

Para Arlindo Paulo, “o livro é um chamamento à consciência colectiva e um convite à construção de uma sociedade mais justa, onde a inclusão deixa de ser apenas discurso e passa a ser prática.

Escrevi para dar voz a quem, muitas vezes, é silenciado e para mostrar que a esperança nasce quando aprendemos a escutar com o coração”.

O autor acrescentou que “cada exemplar do livro é também um compromisso com a mudança.

Ao levar esta obra para casa, o leitor não adquire apenas páginas escritas, mas carrega consigo um pedaço da luta por dignidade e igualdade.

É esse o verdadeiro propósito da minha escrita: transformar consciências e inspirar acções concretas”. (J.A.)++++

### **Jerónimo Belo participa no Festival Angra Jazz.**

**O divulgador de Jazz e produtor angolano Jerónimo Belo é um dos críticos convidados para participar, de 2 a 4 de Outubro, na 26.ª Edição do Festival AngraJazz’ 2025, que se realiza no arquipélago dos Açores, em Portugal.**

Em declarações, ontem, ao Jornal de Angola, a partir de Lisboa, o crítico de jazz fez o seguinte comentário face à presença do furacão Gabrielle, que fustiga as ilhas dos Açores. “O Jazz está vivo e a nossa música resiste à tempestade”, tendo ainda acentuado que “a Terceira é a Ilha da improvisação nocturna, a ilha que vibra com o Jazz”.

O crítico disse ainda que durante os dias do festival, a Terceira transforma-se, pois a tranquilidade das ruas contrasta com a animação dos concertos e das tertúlias improvisadas nos cafés, onde músicos e espectadores se encontram

sem barreiras. “O Jazz, feito de improviso, espelha a vivência açoriana: aberta ao mundo, mas enraizada na sua identidade”.

A 26.ª Edição do Festival Internacional de Jazz de Angra do Heroísmo (AngraJazz 2025) vai decorrer no Centro Cultural e de Congressos da cidade, reunindo alguns dos mais destacados nomes da cena internacional do Jazz.

Num ano em que a passagem do Furacão Gabrielle colocou os Açores em estado de alerta, a realização do festival ganha contornos quase heróicos, resultado da determinação incansável da sua equipa organizadora.

Jerónimo Belo, que tem estado em contacto com os músicos ligados ao Hot Clube de Portugal, organismo de que também é membro efectivo, que assistiu já ao Festival “Jazz em Agosto”, organizado pela Fundação Gulbenkian e presenciou vários eventos de Jazz que em Lisboa, especialmente no Verão, se realizam com enorme frequência, fez a seguinte reflexão ao terminar a nossa conversa: “A música e o Jazz em particular, como resposta a um mundo cheio de incertezas, de ódios, e a viver conflitos com resultados devastadores, do ponto de vista humano, em que assistimos, em certas geografias, ao regresso das ditaduras”, sublinhando que, “ao longo dos seus 26 anos de história, o AngraJazz tem vindo a afirmar-se como um espaço de encontro e partilha. Mas a Edição de 2025 ficará para sempre marcada pela capacidade de transformar adversidade em energia criativa”, destacou.

Jerónimo Belo é responsável pelo programa semanal “Jazz LAC”, que existe desde o surgimento da estação emissora luandense, em 1992. (J.A.)++++

### **Camões : Cronista Dias Neto é o “Escritor do Mês”.**

O escritor e cronista Dias Neto é o convidado da rubrica mensal “Escritor do Mês”, que se realiza, no dia 30 deste mês, às 18h00, no Camões -Centro Cultural Português, em Luanda.

(J.A.)++++

### **Binelde Hyrcan lança projecto “Upanga” para apoiar artistas.**

“Upanga” é a denominação de um projecto artístico e cultural, lançado pelo artista plástico e cineasta Binelde Hyrcan, em parceria com a Fundação Pumangol. A apresentação aconteceu, na sexta-feira, com uma exposição de obras que ficam instaladas, permanentemente, nas bombas de combustível da Pumangol, na Ilha de Luanda. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 30 de Setembro de 2025.